

Cia Up Leon apresenta resultados de seis meses de pesquisa artística envolvendo elementos teatrais e circenses

A Companhia de Circo Up Leon encerra nesta quarta-feira (1º) o projeto “Transversalidades”, iniciativa que desde abril ofereceu gratuitamente ações de formação e pesquisa para jovens em busca de profissionalização na arte circense. A Mostra Final do Núcleo de Pesquisa acontece às 19h na sede da companhia, em São Cristóvão, com entrada franca.

Seis artistas da Up Leon apresentarão o resultado de seis meses de estudo que explorou técnicas circenses e novas habilidades, cruzando métodos tradicionais com linguagens contemporâneas do teatro e da performance.

“Foram meses intensos de troca e aprendizado mútuo. Provocamos o núcleo de pesquisa a experimentar outras formas do fazer circense, incentivando a reflexão e a sensibilidade da cena para além da técnica”, explica Olga Dalsenter, fundadora e CEO da Up



Os artistas da Cia Up Leon mesclam técnicas circenses tradicionais com novas habilidade

Leon. Segundo ela, a experiência trouxe elementos que desafiaram os artistas a saírem da zona de conforto e construir um algo diferen-

te do habitual. Orlando Caldeira, diretor artístico e técnico do projeto, destaca que o circo já é

naturalmente um campo híbrido, levado ao limite no “Transversalidades”. “Cruzamos técnicas tradicionais com linguagens contemporâneas, sempre buscando um lugar em que a poética do corpo pudesse dialogar com questões sociais e subjetivas de cada artista”, pontua.

Para Orlando, a experiência consolidou sua visão de que a arte circense, quando atravessada por outras linguagens, pode revelar não apenas acrobacias, mas modos de existir e resistir. “Foi nesse processo que compreendi que Transversalidades não era apenas o nome de uma pesquisa, mas a essência de um caminho estético e político”, reflete.

Em meados de outubro, será apresentado o resultado da Oficina de Especialização Circense desenvolvida com alunos de duas escolas municipais de São Cristóvão, completando o ciclo do projeto que reafirmou o compromisso da Up Leon com a formação artística e transformação social através do circo.

SERVIÇO

TRANSVERSALIDADES

Sede da Cia Up Leon (Rua Antônio Henrique de Noronha, 40, São Cristóvão) | 1/10, às 19h | Entrada franca

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Caça às bruxas

As Bruxas de Salém” está em cartaz no Teatro Casa Grande, no Leblon, até domingo (5). A peça retrata a cidade puritana de Salém, onde rumores sobre bruxaria aterrorizam a população. Após jovens serem flagradas dançando na floresta, um tribunal se instaura. O elenco inclui Elisa Pinheiro, Carmo Dalla Vecchia, Marcel Giubilei e Vanessa Gerbelli. A montagem vai além de seu tempos ao promover reflexões sobre questões contemporâneas brasileiras. De quinta a sábado (20h) e domingo (18h). A partir de R\$ 80.

Nana Moraes/Divulgação



Valentina Lassen/Divulgação



Resistência

Celebrando seus 60 anos de carreira, Zezé Motta apresenta o solo “Vou Fazer de Mim um Mundo” no CCBB RJ até domingo (5). O espetáculo adapta o romance “Eu Sei Porque o Pássaro Canta na Gaiola”, da estadunidense Maya Angelou, com dramaturgia e direção de Elissandro de Aquino. A obra retrata a comunidade negra dos EUA durante a segregação dos anos 1930-1940, explorando temas de resistência e superação através da primeira autobiografia da escritora norte-americana. Sexta e sábado (19h) e domingo (18h). R\$ 30 e R\$ 15 (meia).

Paulo Henrique Aragon/Divulgação



Cartas para o futuro

A Penúltima Cia de Teatro apresenta “Entre Nós” na sede da Cia dos Atores, na Lapa. A peça retrata sete jovens que viajam para uma casa de campo e escrevem cartas para o futuro. Após uma tragédia que resulta na morte de um amigo, os sobreviventes se reencontram dez anos depois, confrontando paixões antigas e segredos não resolvidos. O elenco inclui Antonio Rockenbach, Bels Ferrari, Bernardo Coimbra, Carolina Matos, Lucas Garbois, Maria Paula Marini e Sued Lincoln. Última apresentação nesta quarta (5), às 20h. R\$ 50 e R\$ 25 (meia).